



## **Processo de desestatização da Codesa teve seu leilão realizado**

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informa que o fundo de investimentos em participações (FIP) Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, foi o vencedor do leilão de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), cujo modelo agrega a venda da companhia estatal associada à concessão, por 35 anos, dos portos de Vitória e Barra do Riacho.

O fundo arrematou a concessão da Codesa com uma proposta de R\$ 106 milhões. Além desse valor, o Shelf 119 Multiestratégia deverá comprar de 90% a 100% das ações Codesa, no valor de até R\$ 326 milhões, e pagar à União contribuições fixas anuais, no valor de R\$ 24,75 milhões, e contribuições variáveis anuais equivalentes a 7,5% da sua receita bruta. Os investimentos ao longo do período de concessão são estimados em R\$ 855 milhões.

O leilão também contou com a participação do consórcio Beira Mar, formado pela Vinci Infraestrutura, Transporte e Logística e pela Serveng Civilsan S/A. O critério para definição do vencedor foi a proposta de maior ágio sobre a bonificação de outorga pela concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho.

“O projeto da CODESA contou com a estruturação do BNDES e inaugura um novo ciclo de desestatização portuária no Brasil. Através do modelo de gestão regulado no contrato de concessão, as demandas das cadeias produtivas da área de influência dos portos poderão ser atendidas com maior agilidade, garantindo a redução de custos, o aumento dos investimentos e contribuindo para o aumento da competitividade da cadeia logística nacional.” - disse o Diretor de Concessões e Privatizações, Fábio Abrahão.

Saiba mais sobre as oportunidades de investimento em projetos estruturados pelo BNDES no nosso *hub* de projetos: <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/>